

Pentecostes dá ensejo ao lançamento da Campanha Vai e Vem



Arquivo Com. Bom Pastor

A celebração de Pentecostes foi, mais uma vez, motivadora para o lançamento da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem. Em nível Sinodal o evento foi celebrado na Comunidade Bom Pastor de Esteio (p. 4)



Leia também nesta edição:

Palavra do Pastor Sinodal e Meditação do mês (p.2)

Tema central IMIGRAÇÃO: Ontem e hoje (p.3)

Comunidade Bom Pastor de Esteio celebra 78 anos (p.4)

Formação continuada (p.5)

Assembleia OASE Sinodal (p.5)

Ecumene Nossa "casa comum" (p.6)

Para pensar Refletindo com Lutero (p.7)

Tipo Assim Empatia e solidariedade (p.7)

Pastoral do Cuidado Desafios (p.7)

Educação Aprendendo com Israel (p.8)

Formação continuada de Ministros e Ministras

Nos dias 11 e 12 de junho, na sede Sinodal, aconteceu mais uma etapa da formação continuada de ministros e ministras atuantes na área do Sínodo Rio dos Sinos (p.5)



P. Jandir Sossmeier

Visando o Bi-Centenário da Imigração Alemã



Arquivo Museu Histórico Visconde de São Leopoldo

"O tempo passa voando" - este dito popular também se aplica aos preparativos para o Bi-Centenário da Imigração Alemã, a ser celebrado no dia 25 de julho de 2024, visando a recuperar a história e desenvolver o projeto "Marco Zero" (p.3)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Duas moedinhas que valem muito



Todos nós somos educados, em casa, na rua ou até na escola no sentido de que somos responsáveis pelo que temos e pelo que somos, que é mérito nosso e do nosso esforço ter bens, trabalhar e empreender.

Até em igrejas se reforça essa visão. Em algumas se reforça a visão de que é mérito nosso sermos bem sucedidos, sermos prósperos. Lá a pessoa só obtém benefício divino se pagar em dinheiro ou em serviço para merecê-lo.

Por isso é muito difícil desenvolver uma visão diferente dessa, ou mesmo incorporar uma visão de gratidão. As pessoas têm dificuldades de se lembrar de quem as ajudou, de quantos privilégios herdaram, de quantas coisas receberam simplesmente de graça, sem fazer nada para recebê-las.

Várias comunidades celebram nesta época o Dia de Ação de Graças, um dia que vai contra tudo aquilo que aprendemos na vida, arraigado numa visão de mundo totalmente diferente.

O texto da oferta da viúva pobre (Lucas 21.1-4) se insere no breve tempo em que Jesus está em Jerusalém, no espaço do templo, ensinando antes da última ceia, antes de sua prisão e antes da crucificação. Nesse tempo observava pessoas que depositavam as suas doações nos gazofilácios que havia no pátio das mulheres, no templo em Jerusalém. Via que alguns ricos faziam suas doações com ostentação, procurando fazer barulho na hora de colocarem as moedas na caixa. Mas o olhar de Jesus, que busca sempre identificar a fé digna e sincera das pessoas, se depara com uma viúva pobre pondo duas moedinhas no gazofilácio. Ótima oportunidade para ensinar como é no seu Reino. Ele então diz para os que estão perto dele: "Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos. Porque todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento."

Jesus estava pontuando uma nova maneira de ver o tema daquilo que nos pertence e a quem devemos tudo o que temos e somos. Ele distingue quem dá muito, mas o faz para seu próprio bem e tenta fazer uma barganha com Deus em relação à pessoa que dá pouco, mas que corresponde a muito do que ela tem.

Nesse gesto está embutida uma visão de Deus. Uma visão de que somos cercados pela bondade de Deus. Tudo o que fazemos e temos é fruto de seu cuidado por nossa vida. A saúde que temos é presente de Deus. A família que temos é dádiva de Deus. Nossas capacidades, nossa inteligência, nossa capacidade de empreender, tudo é dom de Deus. Inclusive, mesmo na pobreza, somos cercados pelo cuidado dele. Para essas pessoas, com essa visão de fé e de confiança em Deus, não há outra possibilidade de viver senão agradecendo a Deus e demonstrando gratidão a ele.

Quem tem essa visão ensina seus filhos a orar agradecendo pelas suas dádivas, a não ser uma pessoa angustiada pela falsa necessidade de ter sempre mais, pela cobiça ou até ser dominada pela corrupção e pela injustiça.

Deus faz brilhar o sol e fazer chover sobre justos e injustos. Isso pode dar a impressão de que Deus tolera a cobiça e a injustiça. No dia do Juízo todo o sistema deste mundo que não reconhece a Deus, que não agradece a Deus, vai ser destruído. Todos os poderes e visões de mundo que se apoiam na injustiça, na cobiça e no apego ao que é material não vão sobreviver.

Deus só aceitará em seu Reino quem aprender a agradecer, a ser generoso com o próximo, a quem dá de coração e com alegria. Com essa pessoa é agradável conviver; é humilde diante de Deus. Não é mesquinha nem egoísta. É responsável, sim, por sua vida. Trabalha, se esforça, mas sabe que Deus nos dá muito mais que merecemos. Que Deus nos dá a mais para repartirmos. Essa pessoa confia no cuidado de Deus não só por si, mas por todos. Vive comunidade porque sabe que ali muita gente é ajudada.

Cláudio Kupka
Vice-Pastor Sinodal



MENSAGEM



Tiago quer aconselhar carinhosamente; por isso, referindo-se ao que dizia anteriormente e ao que vai dizer na sequência, ele chama os destinatários da carta de amados.

Ouvir tanto pode se referir aos ensinamentos da Palavra quanto ao modo de ouvir uns aos outros. Ser rápido no ouvir. Pronto, disposto, de ouvidos e coração abertos.

Mas não basta apenas estar pronto para ouvir. É preciso ser tardio para responder, para falar. Ser tardio é ser vagaroso, prudente, cuidadoso. Pensar antes de falar é sempre bom. Muitas vezes nossas palavras revelam o que há em nosso coração.

Conselho sábio, mas difícil de seguir.

Quando Tiago escreveu 'o falar' era apenas falar com a boca. Hoje falamos nas redes sociais mais do que com a boca..

As pessoas não se encontram, não se olham nos olhos, não se tocam, mas se agridem com palavras escritas. É muito mais fácil ofender, criticar, zombar, denegrir pelas redes sociais. No cara a cara precisamos sorrir para disfarçar a raiva e o preconceito. Muitas vezes nem lemos com atenção o que outros compartilham de bom. Mas, se discordamos de algo, logo reagimos com uma resposta. E muitas vezes nossa resposta não é nem um pouco educada.

Quem hoje está pronto para ouvir?

Faço muitas visitas e tenho paixão por sentar-me e ouvir. E ouço muitas coisas. Alegrias, tristezas, conquistas, decepções, mágoas e muito mais. Não preciso falar quase nada. Apenas dar uma Palavra de Deus, um conselho breve, se me for solicitado, e uma oração. As pessoas estão carentes de ser ouvidas de verdade.

Temos dois ouvidos e uma boca. O recado já está dado em nosso próprio corpo: ouça mais e fale menos.

Mas estar pronto para ouvir é coisa do

coração. O coração ansioso quer falar, e não quer ouvir. O coração egoísta quer ser ouvido. Grita.

Não é bom se atrasar para compromissos, mas é bom se atrasar para falar. Dá tempo de pensar bem no que se vai dizer.

Quem de nós já não se arrependeu de falar sem pensar?

E, quanto mais falamos, mais a ira se acende em nós. A ira é alimentada pelos pensamentos e pelas palavras. Num discussão as palavras são o combustível da ira.

Para ser tardio em irar-se é necessário não perder a calma. Quando estamos agitados falamos muito e nos iramos com facilidade. Efésios 5:26 diz: Irai-vos, mas não pequeis. Ou seja, se não der para escapar da ira, pelo menos não deixe que ela o faça pecar.

Sigamos o conselho de Tiago. Com certeza teremos uma vida muito mais feliz.

Missionária Ivone Osterberg
Comunidade da Redenção

FOTO COMENTADA



Ivan Renner

Pontes aproximam pessoas, lugares e culturas. Traçam caminhos e modificam rotas.

Vivemos em um mundo no qual há grades e muros em demasia; no entanto, estamos sedentos de pontes, ligações, proximidade humana, compreensão e empatia.

A arte do cartaz do tema do ano da IECLB nos leva a refletir sobre a construção de pontes.

A foto nos chama para a reflexão para a empatia, que significa a capacidade de ver o mundo com os olhos da outra pessoa, e não ver o nosso mundo refletido nos olhos dela. Construamos!

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: Carlos E.M. Bock, João Artur Müller da Silva e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Revisão: Prof. Belmiro Meine - belmiromeine@gmail.com

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

195 anos da Imigração Alemã no Brasil

http://passoiescolareseducacionais



A comemoração dos 200 anos da chegada dos primeiros imigrantes alemães em São Leopoldo se aproxima rapidamente. Além dos preparativos oficiais para o 25 de julho de 2024, comissões e instituições se ocupam em "fazer a sua parte". É o caso do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, que, somando esforços com outras instituições e motivado pelo desabamento parcial da Casa do Imigrante, no bairro Feitoria, em São Leopoldo, desenvolve um projeto ousado na tentativa de recuperar a história da saga da imigração por meio do "Complexo Histórico-Cultural do Marco Zero da Imigração Alemã no Brasil - Parque do Imigrante".

No dia 25 de março de 2019, três semanas depois do desabamento parcial da Casa do Imigrante, numa postura de total transparência, a direção do Museu tornou pública uma CARTA ABERTA "direcionada a todos aqueles que, direta ou indiretamente, têm apreço por tão importante patrimônio gaúcho e nacional" e dá subsídio ao conteúdo desta página do Sinos da Comunhão.

A Casa do Imigrante

Acredita-se que a Casa da Feitoria tenha sido construída, originalmente, ainda em 1788, para ser a sede da Real Feitoria do Linho Cãnhamo, quando de sua instalação nas terras que hoje compreendem alguns municípios ao longo do Rio dos Sinos. Em 31 de março de 1824, a fazenda é extinta, seus escravos são levados para o Rio de Janeiro e suas terras, juntamente com outras áreas, são destinadas para a criação da Colônia Alemã de São Leopoldo. Em 25 de julho de 1824, quando os primeiros 39 alemães desembarcaram na atual cidade de São Leopoldo, foi a Casa da Feitoria – em estilo português e recém-desativada – utilizada para abrigá-los, visto ser na época uma das poucas edificações em toda a região. Na mesma noite foi realizado ali o primeiro culto luterano em terras gaúchas. Com o passar dos anos e o prosperar da colônia, o prédio acabou sendo relegado ao esquecimento, passando a ter usos diversos. Nas primeiras décadas dos anos 1900, o prédio e as áreas em suas cercanias foram adquiridos por grupos ligados à Igreja Luterana e à Igreja Católica.

No final dos anos 1930, as comunidades religiosas contratam a elaboração de um projeto de reforma da casa, já em ruínas e parcialmente desabada. O país vivia, então, sob a ditadura do Estado Novo, um período de radicais transformações que impactariam a região como um todo. O interventor do município, Cel. Theodomiro Porto da Fonseca, dentro de um vasto programa municipal de obras, "sugere" a encampação da área pela Prefeitura. Não possuindo os recursos para a reforma e em função do clima político, os grupos religiosos concordam com essa transferência, deixando explícito no contrato, porém, que aquele local deveria ser destinado à instalação do "Museu Colonial Visconde de São Leopoldo". A casa reformada é inaugurada em 1941, tendo as obras sido executadas pelo arquiteto alemão Theodor Wiedersphan, que dá à casa as feições atuais, imitando o estilo enxaimel. A ideia da criação de um museu permaneceu viva e, em 20 de setembro de 1959, com grande apoio da

então prefeita de São Leopoldo, Sra. Maria Emília de Paula Gusmão, e demais prefeituras da antiga colônia, é fundado por um grupo de leopoldenses o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

Intervenções Arquitetônicas no Prédio

Em 1941 aconteceu a primeira grande intervenção de que se tem registro, quando a casa é reconstruída e passa a ostentar uma fachada em estilo próximo ao enxaimel. Em 1984 ela passa a ser chamada de Casa do Imigrante. Como o trânsito de veículos pesados na Av. Feitoria passou a afetar cada vez mais a edificação, em 1999, o governo municipal, sob a gestão do Sr. Ronaldo Ribas, direciona verbas do Fundo Municipal de Cultura para uma nova recuperação do prédio. Apesar dos constantes reparos na construção, nova intervenção se fez necessária e, em 2010, sob a gestão do Prefeito Ary Vanazzi, serviços de reforma da casa foram executados por construtora da cidade a partir de um acordo de troca de índices construtivos. Em 2014, por questões de segurança, a casa foi fechada à visitação pública e foi elaborado um projeto de restauro do imóvel como um todo, aprovado em 2017, no valor aproximado de R\$ 700.000,00 a ser captado via Lei Rouanet e LIC (Lei Estadual de Incentivo à Cultura). Em 2018 encerrou o prazo legal para a captação dos recursos, sem que o valor mínimo para início das atividades tivesse sido alcançado. Infelizmente, às onze horas da manhã do dia cinco de março de 2018, uma terça-feira de sol e sem vento, parte da estrutura acabou colapsando, provavelmente após a passagem de algum veículo pesado, sem que se tivesse conseguido executar o serviço de escoramento.

Gabriel Guedes - GES/Especial



Ações tomadas pela preservação

Logo após o desabamento do imóvel, ações emergenciais foram tomadas. Baseado no laudo preliminar emitido pelos técnicos do IPHAE, foi realizado o recolhimento e a separação dos escombros, o fechamento do perímetro e o escoramento da estrutura. Em paralelo com as ações imediatas

recomendadas pelo IPHAE, está em continuidade o projeto de restauração da Casa do Imigrante. Esse projeto, iniciado em outubro de 2018, em parceria com professores de instituições de ensino da região, prevê não só o restauro da casa em si, mas, principalmente, a definição de um modelo de sustentabilidade econômica que viabilize a operação da casa. Assim, descortina-se a oportunidade de captação de recursos privados em função do apelo público gerado, bem como a aproximação dos festejos para o Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil, cujo Marco Zero se localiza exatamente na Casa do Imigrante.



Complexo Histórico será um espaço amplo e moderno

Projetando o Marco Zero

O projeto do Complexo Histórico está sendo desenvolvido, com o apoio da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Sinos (AEA) e da Assemblé Feitoria, um primeiro esboço de opção para o "Complexo Histórico-Cultural do Marco Zero da Imigração Alemã no Brasil - Parque do Imigrante" para ser implantado nas áreas adjacentes à Casa do Imigrante, na Feitoria (foto de capa). Esse anteprojeto foi apresentado para discussão em reunião do Bicentenário da Imigração Alemã em São Leopoldo.

A AEA, Assemblé Feitoria, e o MHVSL irão conduzir reuniões com os órgãos competentes e a comunidade em geral para discutir ajustes e adequações ao projeto. E, mais importante do que isso, com o apoio de universidades da região, se elaborará o Modelo de Negócios para o Empreendimento como um todo: "O complexo só será viabilizado se for economicamente sustentável, ou seja, que gere por si só as receitas necessárias para manter todas as atividades ali desenvolvidas."



A nova Casa do Imigrante no Complexo Histórico

Contraponto: MIGRAÇÕES NOS DIAS ATUAIS

O mundo vive a maior crise migratória desde o final da Segunda Guerra Mundial. Conflitos internos, crises econômicas e governos desestruturados fazem que massas humanas se movimentem em busca de melhores condições de vida. Há alguns anos, nosso olhar estava focado na crise migratória no Mediterrâneo ou nas discussões sobre o muro entre México e EUA. No entanto, na atualidade o Brasil tornou-se uma zona de pressão migratória em função da crise na Venezuela. Mas, ao contrário do que se pode imaginar a busca por acesso ao nosso país é pequena.

Se durante o século XIX e primeira metade do XX, o Brasil era um dos principais destinos de imigrantes no mundo, hoje o panorama mudou. Dados apresentados pela Polícia Federal no último ano dão conta de uma população de cerca de 750 mil estrangeiros residentes no Brasil, cerca de 0,4% da população. Esses dados, já contabilizam os cerca de 70 mil venezuelanos que entraram no Brasil

desde o aprofundamento da crise no país vizinho.

Recentemente o portal Uol demonstrou que, enquanto a média de imigrantes para cada 1000 habitantes é de 34 pessoas, no Brasil esse número é de 4/1000. Portanto, a entrada de imigrantes e refugiados está longe de representar um problema em nosso país, historicamente aberto àqueles que buscaram nessa terra uma chance de recomeçar e signatário de diversos tratados internacionais que veem no auxílio à imigrantes e refugiados mais do que uma obrigação, uma responsabilidade com relação ao respeito à dignidade humana.

Prof. Roberto Poletto
Colégio Sinodal - São Leopoldo/Portão
Especialista em Relações Internacionais e Diplomacia
Mestre em História



Comunidade Bom Pastor de Esteio Culto festivo e lançamento sinodal da “Vai e Vem”

No dia 9 de junho, Domingo de Pentecostes, a Comunidade Bom Pastor em Esteio comemorou seus 78 anos de atividade. Fundada em 10 de junho de 1941, a Comunidade celebra com alegria mais um aniversário. Gratidão a Deus pelos dons concedidos, por cada pessoa que faz parte da história dessa comunidade, pelas lideranças, ministros e ministras que aqui atuaram.

Fotos: Arquivo Com. Bom Pastor



Na ocasião, esteve presente o Pastor Sinodal Carlos Eduardo Müller Bock, que conduziu a prédica. A partir da palavra de Romanos 8. 14-17, Bock falou sobre a importância do Espírito Santo, que nos move e nos impulsiona, que faz de nós construtores de pontes que unem as pessoas, que promovem a paz e o amor.



Durante a celebração, aconteceu o lançamento da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão, a “Vai e Vem”. Inspirados pelas palavras do lema da Campanha, “Palavra é uma ponte onde o amor vai e vem”, fomos impulsionados e impulsionadas a colaborar com a missão de Deus.



Após o culto, foi servido um delicioso almoço, seguido de bingo. O dia foi marcado pela alegria, pela gratidão e pela comunhão.

Ana Carolina Walzburger
Assessoria de Novas Mídias

Paróquia Ferrabraz Seminário para Lideranças

O Centro Evangélico Vida Nova recebeu, com alegria, o Seminário para Lideranças do Núcleo Novo Hamburgo, Campo Bom e Sapiranga. Os presbíteros vindos de várias comunidades deste núcleo do Sínodo Rio dos Sinos foram recebidos com um delicioso lanche. Em seguida, foram saudados com uma breve meditação conduzida pelo pastor local, William Zacarias. Na sequência, o Sr. Adriano Dienstmann nos brindou com uma palestra sobre a organização da IECLB e o verdadeiro sentido da liderança cristã.

Arquivo P. William Zacarias



Cerca de 70 pessoas participaram do encontro cujo encerramento foi conduzido pelo P. Sinodal Carlos Bock. Todos puderam voltar para os seus lugares de origem empolgados para levar o trabalho adiante.

P. William Zacarias
Paróquia Ferrabraz

Paróquia Sertão Santana 3º Sopão da JESS



Fotos: Arquivo JESS

No dia 15 de junho de 2019 realizou-se o 3º Sopão da JESS, organizado pela Juventude Evangélica Sertão Santana, da paróquia Sertão Santana, e colaboradores, na Associação Amigos da Floresta – Dobrada – Sertão Santana.

Em torno de 170 pessoas, entre visitantes e organizadores, participaram do evento.



A JESS agradece pela presença de todos.
E que venha o 4º Sopão da JESS!

Fonte:
Juventude Evangélica Sertão Santana

Sínodo Rio dos Sinos Curso “Primeiros Passos no Ministério”

No dia 28 de maio, aconteceu na Sede Sinodal o encontro sobre o tema “Primeiros Passos no Ministério”. O evento reuniu ministros e ministras que estão nos seus primeiros três anos de atuação em uma Comunidade ou uma Paróquia do Sínodo Rio dos Sinos.



Ana Walzburger

O encontro esteve sob a coordenação do Pastor Sinodal Carlos Eduardo Müller Bock e contou com a presença de seis ministros e uma ministra.

CONVITE Convenção Nacional de Ministros e Ministras

A Comissão Organizadora da Convenção informa que as inscrições para a 3ª Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB estão abertas até o dia 20 de julho. O evento acontecerá de 15 a 17 de outubro, em Curitiba/PR. O tema será: “Vocação e Ministério – o que me move”. A programação da Convenção está disponível no Portal Luteranos.



Sínodo Rio dos Sinos Formação Continuada de Ministros e Ministras

Aconteceu na Sede Sinodal, durante os dias onze e doze de junho, o curso de formação continuada para ministras e ministros do Sínodo Rio dos Sinos.

A primeira palestra de terça-feira foi conduzida pelo P. Sinodal Carlos Bock e teve como tema "Gestão e Espiritualidade". A segunda palestra foi ministrada pelo P. Vice-Sinodal Cláudio Kupka, que falou sobre "Reflexões sobre Ministério e Liderança na Comunidade".

Na tarde de terça-feira, a palestra foi ministrada pelo Psicólogo Dr. Júlio Walz, que falou sobre o tema "Saúde Emocional: É possível ter?".



Fotos: Ana Walzburger

No dia doze pela manhã, o P. Dr. Pedro Puentes palestrou sobre o assunto "Ministério da Palavra – Ministério da Reconciliação". O P. Dr. Marcelo Saldanha conversou com os ministros e ministras sobre o tema "Storytelling: técnicas de pré-dicas envolventes". À tarde, os pastores Leonídio Gaede e Cláudio Kupka apresentaram dois cases: "O crescimento da Comunidade em Itati" e "O projeto de Missão Urbana da Comunidade Matriz em Porto Alegre", respectivamente.



Dr. Julio Walz



P. Dr. Marcelo Saldanha



P. Dr. Pedro Puentes

Na parte final da programação o P. Jandir Sossmeier apresentou o "Bibliolog": uma vivência do texto bíblico em que as pessoas se colocam dentro do contexto, como se fosse possível viver o que os personagens viveram na época e na situação do texto bíblico.

Ana Carolina Walzburger
Assessoria de Novas Mídias

OASE SINODAL Seminário de lideranças e Assembleia

No dia cinco de junho, quarta-feira, ocorreu, na Sede do Sínodo Rio dos Sinos, mais uma edição do Seminário de Lideranças da OASE. Após as boas vindas do Pastor Sinodal Carlos Bock e da palavra de saudação da Diretoria da OASE Sinodal, a meditação sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado naquele dia, foi conduzida pelo Pastor Charles Höpner, que atua no aconselhamento pastoral da OASE.



Fotos: Ana Walzburger

Em seguida, o Pastor Ricardo Assolari, também responsável pelo aconselhamento pastoral da OASE Sinodal, apresentou a palestrante do Seminário, Clarisse Schmidt, Master Coach, especialista em Coach Cristão. Clarisse, em sua apresentação, destacou que seu propósito em coaching é, a partir do respeito pelos valores e pelas experiências, buscar em conjunto as melhores formas para se exercer a liderança. A palestra ministrada por Clarisse, a partir de dinâmicas coletivas, motivou as participantes à ação.



Na parte da tarde, aconteceu a Assembleia Geral da Associação de Grupos de OASE do Sínodo Rio dos Sinos. Durante a assembleia, houve prestação de contas sobre as atividades realizadas em 2018 e também foi apresentado o planejamento para o ano de 2019.



Ana Carolina Walzburger
Assessoria de Novas Mídias

Paróquia Matriz de Porto Alegre Celebração dos 40 anos do Grupo Arco-Íris

*"Pois o SENHOR é bom e o seu amor leal é eterno;
a sua fidelidade permanece por todas as gerações" – Salmo 110.5*

Em doze de junho de 1979 iniciava o Grupo Arco-Íris, reunindo a "melhor idade" da Paróquia Matriz e convidados de outras comunidades e tradições religiosas. Esse grupo sempre foi espaço de acolhimento, comunhão, diversão e espiritualidade. Uma longa história que contou com a colaboração de inúmeras pessoas que foram essenciais para estarmos unidos e unidas até hoje.

No dia onze de junho de 2019 fizemos nosso momento de comemoração dos quarenta anos da história do Grupo Arco-Íris. Contamos com a presença do P. Harald Malschitzky, que compartilhou inúmeras histórias do grupo e do mover de Deus neste período. Tivemos momentos musicais, testemunhos e, como não poderia de ser, um bom café da tarde, coroado com um "Parabéns para você" em homenagem ao grupo. Estiveram conosco, além do sempre fiel grupo, os representantes da Paróquia Matriz e de diversos grupos da comunidade.

Continuamos firmes e fortes, nos reunindo três vezes por mês em encontros em língua portuguesa (Min. Cand. Aislan Greuel) e em língua alemã (P. Ulrico Sperb), da direção das coordenadoras Mônica Schmidt e Márcia Boll, e o fundamental, a parceria e o envolvimento de todos e todas que participam e amam o nosso grupo.



*"Nós somos do Arco-Íris, do clube da união,
onde se encontram os amigos e não há mais solidão." (Hino do Arco-Íris)*



Faculdades EST Cursos técnicos e empreendedorismo – uma solução criativa na crise

Para muitos jovens, frequentar uma faculdade e conquistar um diploma de graduação são os primeiros passos para iniciar uma vida profissional de sucesso. A realidade, porém, nem sempre é favorável, e é nessas circunstâncias que a criatividade aliada a uma formação técnica pode fazer toda a diferença.

Segundo estudo da FGV em parceria com o Conselho das Américas (COA) e a Fundação JP Morgan Chase, cerca de 40% das empresas têm grandes dificuldades para contratar técnicos, isso pela falta de candidatos com os requisitos necessários para preencher as vagas. Ou seja, mesmo num cenário de forte desemprego, sobram postos de trabalho para técnicos preparados que possuam uma formação voltada para as competências específicas da sua área.

Atenta a esse cenário, a Faculdades criou, no ano de 2000, a Escola Sinodal de Educação Profissional – ESEP, que, além de atender às demandas de formação profissional da região, ainda estimula o empreendedorismo e a inovação para que seus egressos tenham bons resultados no mercado de trabalho, considerando formações menos tradicionais.

Os cursos técnicos em música (Canto, Composição e Arranjo e Instrumento Musical) abrem um leque de possibilidades para quem gosta de música e quer fazer deste talento a sua profissão.



Estudantes dos Cursos Técnicos em Música em aula no laboratório de Composição e Arranjo

Fotos: Imprensa EST

Trabalho em estúdio, produção de arranjos para corais, grupos musicais e orquestras de câmara, produzir trilhas para clipes, jingles e cinema, bem como abrir sua própria escola de música são algumas das possibilidades para os egressos dos cursos, além de apresentações em celebrações como cultos, casamentos e demais atividades de evangelização com os diferentes grupos da comunidade.

Na área da saúde, o curso de enfermagem, já consolidado, é a área com maior empregabilidade na saúde, tendo como diferencial na ESEP a formação teórico-prática, em que o estudante realiza as disciplinas práticas (estágios) paralelamente às disciplinas teóricas, a partir do segundo módulo.



Atividade prática do Curso Técnico em Enfermagem em base da SAMU

O curso privilegia a integralidade do sujeito, considerando as dimensões biológica, psicológica e social do processo saúde-doença. Pratica uma filosofia de ensino humanizadora, que habilita os profissionais da enfermagem a atuarem com iniciativa e ética.

Cada vez mais o bom profissional é aquele que atua com prazer, sendo uma das características mais valorizadas por empregadores na atualidade. Investir em uma formação em uma área para a qual se tenha uma pré-disposição, ou até mesmo uma paixão, pode ser a solução de empregabilidade e de vida em momentos de recessão como o que estamos vivendo.

Débora Souza
Comunicação e Marketing EST

ECUMENE

Juntos pela “casa comum”

Católicos, anglicanos, luteranos e evangélicos, todos celebrarão juntos o “Tempo da Criação”, uma iniciativa ecumênica mundial que lança um apelo para proteger a nossa casa comum, para nos tornarmos guardiões e não usurpadores, para recolher e desenvolver seus dons. A iniciativa, que acontece todos os anos, em 2019 tem como tema “A rede da vida”. A celebração acontece no dia 4 de outubro, festa de São Francisco, autor do “Cântico das Criaturas”.

Nesse “Tempo”, eventos específicos, entre os quais se assinalam os da Comunhão Anglicana, da Federação Luterana Mundial, do Conselho Mundial de Igrejas e da Aliança Evangélica Mundial, serão realizados para as diferentes comunidades. Eles incluem desde encontros de oração e adoração até a coleta de lixo, a apelos por mudanças das políticas para limitar o aquecimento global. Todas as celebrações estão inseridas no calendário anual das paróquias e das dioceses do mundo.

A iniciativa também recebe o apoio do Patriarca de Constantinopla, Bartolomeu I. Neste ano coincide com o Dia Mundial da Biodiversidade, bem como com a Conferência de Bonn sobre as mudanças climáticas, evento internacional em preparação para a Cúpula sobre o Clima, a ser realizada em dezembro, em Santiago do Chile.



Cada um, de fato, é chamado para aderir a causa da proteção da “casa comum”. Segundo a definição do Papa Francisco, não se trata de um grupinho de verdes e ecologistas, mas uma urgência de qualquer homem ou mulher que viva nesta terra. De fato, a maioria dos pesquisadores concorda que, se não forem tomadas medidas para reduzir as emissões de gases que geram o efeito estufa, a Terra continuará seguindo um caminho de aquecimento global que pode atingir três ou quatro graus Celsius acima dos níveis pré-industriais.

Tudo está voltado para lembrar o chamado para sermos “guardiões” da criação de Deus.

Fonte: www.conic.org.br

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diacnissas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - Indo a Gramado ou a Canela, hospede-se em uma das casas da IECLB. Ministros e ministras têm prioridade de uso e, quando não ocupadas, elas podem ser destinadas a outras pessoas. Veja custos e reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

LAUXEN
TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo
lauxenturismo@hotmail.com

Para pensar Uma grande missão!

Deus, antes dos dez mandamentos, antes do grande mandamento, nos deu uma grande missão: "Cuidar do jardim, do paraíso"(Gn 2.15.) E estamos deixando a desejar no cumprimento dessa missão. No noticiário gaúcho um dado tem nos assustado. Dizem que os gaúchos ingerem sete quilos de agrotóxico por ano. Parreirais, plantações inteiras de uva e de outras espécies de plantas estão morrendo devido a um agrotóxico que tem sido usado nas plantações de soja. Ouviu-se noticiar da grande mortandade de abelhas na região de Panambi, Ijuí, Cruz Alta e Ibirubá. Diante dessas questões alarmantes, convidoo a dar uma atenção a esta oração que partilho com você:

"Querido Senhor e Deus, protege bondosamente os frutos nos campos e nas hortas. Purifica o ar. Dá chuva e bom tempo quando convém. Permite que os frutos sejam bons. Não deixes que sejam envenenados, para que nós e os animais não fiquemos doentes nem soframos qualquer mal. Muitas de nos-sas desgraças são causadas pelo ar envenenado e, em con-

sequência, os frutos, o vinho e o cereal estão contaminados. Se deixares isso acontecer, nós teremos de comer a nossa morte em nossos próprios produtos e bebê-la. Por isso, permite que os frutos sejam abençoados, que cresçam para a nossa saúde e para o nosso bem-estar. Cuida para que não abusemos deles, colocando a vida em perigo ou provocando injustiças, voracidade ou malandragem. Pois disso resultam muitas consequências: falta de moderação, adultério, brigas, enganos, assassinatos, guerras e muitas outras desgraças. Muito antes, concede-nos a graça, para que usemos tuas dádi-vas em favor da melhoria de nossa vida, para que os frutos mantenham nossa saúde e para que nós os usemos de manei-ra responsável diante de ti." (Martim Lutero)

*Do Livro "Orações de Martim Lutero"
Editora Sinodal*



P. Hélio Schaidhauer Pacheco
Novo Hamburgo



Tipo assim...

Empatia e solidariedade

O tema do olhar para o outro tem crescido em importância nestes tempos em que as pessoas tendem a dar cada vez mais valor às coisas materiais. Só me interessa o valor das coisas que eu possuo; não interessa quanto as outras pessoas necessitam para viver dignamente nem o que elas significam para mim.

Você já tentou ver o mundo e as circunstâncias a partir do olhar do vizinho necessitado? Do colega em dificuldade? Do idoso tentando desesperadamente atravessar a rua movimentada?

Essa capacidade de se colocar no lugar do outro, de ver o mundo e as coisas a partir do olhar do outro denomina-se 'empatia', uma qualidade que pode ser desenvolvida no convívio familiar, no grupo de jovens, na classe da escola, na turma do esporte, no espaço do trabalho e também nas atividades da rua.

O que dificulta a empatia em nossos relacionamentos é a falsa sensação de que tudo o que temos e somos é conquista nossa, de que temos as coisas porque as merecemos.

E aí acabamos nos esquecendo de que tudo o que temos e somos é pura dádiva de Deus. De que tudo o que nos foi confiado precisa ser administrado para o bem de todos. De que tudo aquilo que dificulta a vida do outro é também fator de prejuízo para nossa vida.

Deus certamente espera de nós que, antes de vermos no outro um incompetente ou alguém incapaz de ter tanto quanto nós e de ser tão esperto quanto nós, aprendamos a nos colocar no lugar do outro, a sentir o que o outro sente, a viver o mundo que o outro vive. Só assim estaremos em condições de entender o que o outro sente, de apoiar o outro no caminho em direção à dignidade que Deus deseja para todos nós.

Isso tem a ver com o sentimento de solidariedade que existe, em maior ou menor medida, e em todos nós.

E o sentimento de solidariedade certamente é resultado da religiosidade ou da espiritualidade que aprendemos a desenvolver e a expressar em todas as circunstâncias de nossa vida.

Quer me parecer que empatia, solidariedade, religiosidade e espiritualidade são temas que merecem uma abordagem mais ampla e mais abrangente. Fica para a próxima coluna.



Prof. Belmiro Meine
belmiromeine@gmail.com

Cuidando com amor (Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)

A Pastoral do Cuidado

"Como um pastor cuida do seu rebanho, assim o Senhor cuidará do seu povo..."(Is 40.11)



A imagem de Deus como Pastor que cuida do seu rebanho é tão antiga quanto a história de Israel. Foi uma imagem forjada nas experiências da vida, nos acontecimentos cotidianos, por um povo nômade em suas origens, constituído por criadores de ovelhas que experimentaram, na sua história, o agir do Bom Pastor (Sl 23; 80; Jr 31). No texto acima, por exemplo,

Deutero-Isaías anuncia a Palavra desse Pastor ao povo que está no exílio babilônico. Para esse povo, o exílio é o lugar do juízo, da dispersão das ovelhas, do cansaço, da desesperança; é a terra estranha, longe de Israel e do Templo de Jerusalém, símbolos da graça de Deus.

Para dentro desse contexto o profeta traz Boa Nova. Ele anuncia o fim do cativeiro. O pecado do povo foi perdoado. Seus integrantes poderão voltar para casa por um caminho plano, aberto, seguro. Deus está chegando, com braço forte, e levará Israel consigo. Assim como um Pastor cuida do seu rebanho, assim o Senhor cuidará do seu povo. Essa é a promessa. E ela se cumpriu. O povo experimentou a ação do Bom Pastor e foi conduzido a uma segunda jornada de libertação, um novo êxodo, de volta à Terra Prometida.

A mensagem de Deus trazida por Deutero-Isaías continua Boa Nova para nós. Mas agora esse Pastor tem um rosto, revelou-se humano e divino: Jesus (Jo 10.11). No Cristo encarnado, o Bom Pastor vem cuidar, fisicamente, do seu rebanho: ele reúne as ovelhas dispersas (Mt 9. 36); Ele as conhece (Jo 10. 14), as vigia (Mt 18. 12-14) e guia suas ovelhas por um caminho seguro (Mt 2.6), o êxodo do Senhor; Ele as salva dos lobos e da morte. É o Ministério do Pastor que cuida.

Assim, após a Ascensão e o Pentecostes, os que creem são inseridos, por graça, no Ministério do Bom Pastor, uma grande e única Pastoral do Cuidado. O nosso pedido, e não podia ser diferente, é que o Bom Pastor sustente o nosso servir dentro do seu Ministério.

Que assim seja!



P. Dr. Marcos Augusto Armange
Coord. Pastoral do Cuidado

**Beleza, paz e natureza
centenária no mais
bonito cemitério
do Sul do Brasil!**

**MEMORIAL
MARTIM LUTERO
CEMITÉRIO PARQUE**

www.memorialmartimlutero.com.br
Fone: (51) 3223-9712
atendimento@memorialmartimlutero.com.br
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS

AÇÕES BEM SUCEDIDAS

Durante o ano de 2019 a contracapa do Sinos da Comunhão será dedicada a valorizar o trabalho de comunidades, instituições, conselhos e setores que apostaram em ações que se tornaram "bem sucedidas".



Colégio Sinodal de São Leopoldo representado em Missão Educacional em Israel

Identidade religiosa

O nome "Israel" tem um significado muito forte para nós, cristãos. Afinal, desse povo veio o Messias, o Salvador. A mensagem de salvação tem as suas origens nas andanças e nos ensinamentos de Jesus por muitos povoados e cidades daquela nação, mas, especialmente, na morte de cruz e a ressurreição de Jesus, em Jerusalém, na Páscoa. Esse é o evento central da nossa fé e da nossa identidade religiosa. O apóstolo Paulo, em Romanos 11.17-18, nos compara, como cristãos, a ramos enxertados no tronco (Israel) que recebem a sustentação das suas raízes.

Fotos: Ivan Renner



As águas do Rio Jordão, presentes na história do povo de Israel no Antigo Testamento e no início da missão de Jesus Cristo, através do batismo realizado por João Batista, como lembramos recentemente no dia 24 de junho, dia dedicado ao "Batista"

Individualidade respeitada

Chamou a atenção o quanto as escolas incentivam e valorizam a individualidade de cada aluno, estimulando momentos de reflexão para, após, estabelecer o contato com o outro. Os educadores ainda salientam que cada criança é capaz de desenvolver diferentes habilidades e aplicam isso na prática.

O currículo é bastante personalizado. Em tudo se tenta desenvolver bastante a autonomia dos alunos, tanto na educação de casa quanto nas atividades na escola. Nesse sentido, as escolhas dos alunos são bastante respeitadas.



Crianças cantando em uma escola em Tel-Aviv

Uso de novas tecnologias

A educação, em Israel, tem muito presente a pergunta sobre o tipo de ser humano que precisa ser formado para que ele possa se tornar um diferencial no mundo atual.

Em Israel há um trabalho bem forte nas escolas relativamente ao uso de novas tecnologias, a discussões sobre Inteligência Artificial e Realidade Virtual. Sobre esse assunto, o que se viu de mais importante foi que, na atualidade, ainda não existe muita tecnologia educacional própria. O que existe é a tecnologia ampliada para a educação.



Ambiente escolar - Novo design

Missão Educacional

Em termos educacionais, atualmente, também podemos aprender desse povo antigo, que, como país, tem uma história bem curta (foi criado em 1948). Tive a oportunidade de participar de uma Missão Educacional, em maio, ao lado de outros gestores de instituições de ensino do RS, de SC, do PR e do RJ. Essa experiência, na qual foram visitadas várias escolas e universidades, rendeu muitas aprendizagens e trouxe inspirações relativas ao tema da educação.



Universidade Tecnion de Haifa, Israel, com Dan Shechtman, Prêmio Nobel 2012

"Enfim, percebi que, no Colégio Sinodal, em muitos aspectos estamos caminhando na mesma direção daquilo que vi em Israel. No entanto, em termos de educação pública estamos muito distantes daquele país, que tem muito a nos ensinar".

*Ivan Renner
Diretor do Colégio Sinodal*



Um olhar para o vale
De segunda a sábado
6h50min

Conversando com você
De segunda a sexta
11h30min

Comunidades em União
Domingos
das 7h30min às 8h30min

Música em Mosaico
Domingos
das 8h30min às 9 horas

Mensagem de vida e fé
De segunda a sexta
18h55min

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br